*Artigo

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

O termo sustentabilidade tem sido muito falado, mas será que seu conceito é compreendido? Para esclarecer o conceito e ainda incentivar as pessoas a colocá-lo em prática ,uma boa solução, é introduzir nas escolas projetos de sustentabilidade, assim alunos e comunidade poderão interagir e praticar atividades e trabalhos considerados ecologicamente corretos, é preciso ensinar os pequenos, para que no futuro tenhamos um país mais sustentável!

Primeiro se esclarece o significado do termo sustentabilidade, logo após aulas e palestras podem ser ministradas com o intuito de alertar os alunos dos problemas ambientais e mostrar como algumas práticas simples podem ser adotadas no dia a dia para amenizar os impactos ambientais causados pela ação humana. O tema deve ser debatido e as melhores idéias colocadas em pauta podem se transformar em projetos para tornar a escola sustentável. É preciso ter em mente que todo projeto necessita de esforço e de dedicação por parte de todos os participantes, a duração dos projetos não devem ser de apenas alguns dias ou semanas, ele deve se tornar parte da rotina escolar com pequenas atitudes como apagar luzes e ventiladores ao sair, fechar as torneiras do bebedouro e comer toda a merenda que é colocada no prato.

Alguns projetos podem, e devem usar a participação da comunidade em seus desenvolvimentos ,artesões podem oferecer oficinas que ensinem os alunos a reutilizar materiais como garrafas PET, papelão, papel e plástico, na fabricação de brinquedos, porta-trecos e papel reciclado para serem utilizados na própria escola. Um membro da comunidade que tenha conhecimento de plantio pode auxiliar os alunos a construírem e manterem uma horta na escola, essa horta além de abastecer a escola tornando a merenda mais saudável, pode utilizar a compostagem para o adubo. Além do mais, a feira de ciências pode ter como tema a sustentabilidade na escola, fomentando a criação de idéias entre os alunos, dos quais, os melhores projetos podem se tornar uma realidade dentro da instituição.

Todos esses projetos bem planejados e administrados, além de tornarem a escola sustentável podem auxiliar professores com conteúdos escolares. Aplicando a matemática na cozinha na medição de ingredientes, a biologia na construção da horta, os conteúdos serão vistos acontecendo na vida real, facilitando assim o aprendizado dos alunos.

Vemos ainda escolas que se lembram da sustentabilidade uma vez por ano apenas, quando é promovida a Semana do Meio Ambiente, os alunos nessa semana procuram demonstrar tudo que sabem apresentando trabalhos maravilhosos, ouvindo palestras, participando de debates e gincanas. Encerrada a semana acaba-se tudo que foi divulgado e lá se vão os papéis, chicletes e restos de lanches espalhados pelo chão, as carteiras lixadas ganham novamente os desenhos e rabiscos, e nada mais faz sentido em relação a tudo que aprenderam e pregaram.

Crianças e adolescentes que não respeitam o meio ambiente e se a escola não despertar para seu papel principal de educar todos os dias e não uma vez por ano isso se tornará uma bola de neve e a sociedade continuará a formar mais e mais cidadãos adultos que continuarão a poluir a natureza.

Devem ser parabenizadas as escolas que tem como meta a educação por um todo, dando exemplo, ensinando e cobrando atitudes de respeito a si próprio, à sociedade e ao meio ambiente. Já para as escolas que não dão tanta importância à ecologia apelamos que acordem, pois sem o equilíbrio ambiental não há haverá vida em nosso planeta.

Raquel Candida de Oliveira Bernardo - Professora Anos Finais da Rede Estadual de Ensino
Rute Candida de Oliveira Silva - Professora Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino
Tânia Maria Paz Horn - Professora Anos Finais da Rede Municipal de Ensino

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Roski
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everthon Matheus Nogueira
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.255.184/0001-07
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.133/0001-67
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Oficina para fortalecimento do Bolsa Família

A Secretaria de Estado de Trabalho e Assistência Social (Setas), em parceria com as Secretarias de Estado de Educação (Seduc) e de Saúde (SES), promove hoje e amanhã uma oficina intersetorial envolvendo nove municípios prioritários – que apresentam baixas taxas de acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família na Frequência Escolar e Agenda de Saúde. Realizada no Hotel Mato Grosso Palace, na Capital, a oficina reunirá 38 técnicos das áreas da Assistência Social, Educação e Saúde dos municípios: Alta Floresta, Cáceres, Cuiabá, Nova Mutum, Poconé, Santa Cruz do Xingu, São José do Povo, Tangará da Serra e União do Sul.

O Superintende de Transferência de Renda, Natalício Menezes, ressalta que o objetivo estratégico da intersetorialidade entre as políticas de Assistência Social, Educação e Saúde é identificar as famílias beneficiarias do Bolsa Família (PBF) em descumprimento de alguma das condicionalidades do programa e oferecer serviços para transformar essa situação.

Despindo o santo

O governo do estado deixou de pagar 27 estudantes de doutorado que têm direito a bolsas de estudos na Federação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). O débito, que deveria ser pago no início do mês, só será quitado na primeira quinzena de outubro, deixando alunos apreensivos. O montante é em torno de R$ 57,4 mil.

Vestindo outro

O presidente da Fapemat, Antonio Maximo, explica que o fato até então inédito nesta gestão é em razão do Governo ter compromisso de pagar a segunda parcela da dívida dolarizada. "Em setembro o governo teve que arrumar recurso para pagar a parcela. Então precisou juntar os recursos para realizar o débito", salienta Maximo.

Milhões

Há, contudo, estudantes que recebem outras bolsas e que a verba ainda não caiu na conta, mas o presidente diz desconhecer os casos. A negociação da dívida foi feita na gestão do ex-governador Silval Barbosa (PMDB). Este ano mais duas parcelas do débito foram pagas e na soma com os juros e encargos o governo desembolsou R$ 229,3 milhões.

Promessa

Máximo garante que até 15 de outubro, o débito referente a setembro será pago. E a bolsa de outubro será quitada entre os dias 15 e 30 do mesmo mês. Lembra que já foram pagos 238 bolsas de estudos, que contabiliza cerca de R$ 107 mil. "O atraso não chegou a um mês. Muito diferente dos anos anteriores", justifica o gestor.

*Bastidores da Política

PL 085

A Câmara de Vereadores de Tangará da Serra volta a analisar nesta terça-feira, 29, o Projeto de Lei nº 85/2015, que dispõe sobre as diretrizes, metas e prioridades da Administração Pública incluindo as despesas de capital. O objetivo é orientar a elaboração da Lei Orçamentária e dispor sobre alteração na Legislação Tributária para o exercício de 2016.

Orçamento

O projeto também prevê orientações para elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), alteração da Legislação Tributária e política pessoal, equilíbrio entre receita e despesa, além de toda a programação financeira e cronograma de execução mensal de desempenho. O PL entrou em tramitação no início deste mês e sua primeira discussão hoje.

PPA

A Assembleia Legislativa deu o primeiro passo para construção do Hospital Regional de Tangará e outras obras no médio norte, por meio do Plano Plurianual 2016-2019 do Governo de Mato Grosso. O PPA é um instrumento que materializa o planejamento do Estado e para os próximos quatro anos envolve recursos superiores a R$ 76,2 bilhões.

R$ 22 milhões

Por meio da Emenda 48, o deputado Wagner Ramos destinou R$ 22 milhões para o hospital, ressaltando que ele não vai atender apenas um sonho de Tangará, mas também dos 25 municípios e 473 mil habitantes da região. "São centenas de milhares de pessoas enfrentando dificuldades por deficiência no atendimento à saúde".

Emendas

Além desta emenda, o deputado, em coautoria com Saturnino Masson, propôs outras quatro que irão proporcionar pavimentação de trechos estratégicos de rodovias. A Emenda 47 garante o benefício para 38 quilômetros da MT-240. A previsão é de 10 quilômetros para 2016 e 28 para entre 2017 e 2019.

Mais

Outra assegura a pavimentação de 15 quilômetros da MT-339, desde a MT-358 até o trevo com a MT-426. A Emenda 49, para pavimentação de 50 quilômetros da MT-358 e prevê as obras para o período 2017-2019. Já a de nº 50 é destinada à pavimentação de dois quilômetros da MT-358, entre o Distrito de São Joaquim e Tangará para 2016.

Não sabia

O ex-deputado José Riva disse que não tinha controle sobre a aplicação da verba de suprimentos na época em que foi presidente da Assembleia, entre 2011 e 2014, período em que ocorreu o suposto desvio de mais de R$ 2 milhões dos cofres do Legislativo por meio deste recurso, investigado na Operação Metástase.

Só nós

Riva contestou o fato das investigações da Operação Metástase, terem sido direcionadas apenas para funcionários e servidores que tinham ligação com ele e sua filha, a deputada estadual Janaína Riva (PSD). "Esqueceram de todos os outros. Tem mais gente que recebeu. Não que eu queira incriminar ninguém", pondera.

Dívida com prestadoras de serviços de exames clínicos

Fábio Brito (PSDB) cobrou do Município informações detalhadas sobre contratos que a Secretaria Municipal de Saúde mantém com empresas prestadoras de serviços de exames clínicos em Tangará da Serra. "É preciso que o Município informe detalhadamente quais são estes contratos, qual o valor dos serviços prestados e se há débitos em atraso", explica o vereador Fabão, ao afirmar reconhecer a necessidade de serviços de exames clínicos sejam oferecidos à população que utiliza a saúde pública.

Apesar disso é preciso acompanhar a aplicação dos recursos. Fabão conta ter sido procurado por um cidadão a respeito do assunto, cobrando informações sobre uma suposta dívida que a Secretaria Municipal de Saúde teria com empresas de análises clínicas.